



## Cerimônia de premiação de Jornalismo encerra 2021

*Professores e estudantes se reúnem em noite de confraternização e muita alegria*



A cerimônia de premiação do 1º Prêmio Universitário de Jornalismo da UVA encerrou as atividades do segundo semestre de 2021 com a presença de professores e alunos. Promovido pelas coordenações de Jornalismo dos *campi* Tijuca, Barra e Cabo Frio, o evento foi realizado em 14 de dezembro de forma remota, pelo Microsoft Teams, e teve mediação da professora Daniela Oliveira. A primeira edição, Luís Carlos Bittencourt, recebeu 97 inscrições em cinco categorias: Jornalismo Impresso, Fotojornalismo, Audiojornalismo, Jornalismo Audiovisual e Jornalismo Digital.

Presente ao evento e parte do júri da categoria Jornalismo Digital, a jornalista Cristina Dissat, da DC Press e do Fim de Jogo, acredita que esse tipo de iniciativa da instituição é importante para a formação do futuro jornalista. “A oportunidade que a Veiga dá a vocês para participar desse prêmio é uma experiência para a vida toda”, comenta.

Bárbara de Souza Cabral, recém-formada, acabou seguindo esse pensamento, ao inscrever o se trabalho, achando que não tinha muita chance, mas que valia a pena participar. Ela acabou levando o prêmio da categoria Jornalismo Digital com a matéria ‘Do passado ao presente: o movimento negro na imprensa’, fruto do Trabalho de Conclusão de Curso.

Finalistas e vencedores ficaram surpresos e felizes com a premiação, principalmente por muitos ainda estarem nos primeiros períodos do curso, como Natally Lourenço Valle. Ela, que finalizou o segundo período este semestre, produziu a matéria ‘Diversidade omitida’ para a disciplina de impresso e ficou em primeiro lugar na categoria Jornalismo Impresso.

“Neste momento de caos que a gente está vivendo, um prêmio desses é uma luz no fim do túnel, porque, principalmente para quem está começando essa caminhada, é uma gota de esperança. Estou muito feliz”, disse a futura jornalista, que só viu que estava entre os finalistas no dia da cerimônia.

A premiação encerrou com chave de ouro o segundo semestre de 2021 e já foi confirmado pela coordenadora Ana Cristina Rosado que o evento acontecerá em 2022. Para conhecer melhor os vencedores e seus trabalhos, fique de olho nas redes sociais do JotaUVA durante o próximo semestre. E capriche nos projetos de aula, quem sabe o próximo vencedor é você?

### Finalistas e vencedores de cada categoria

#### AUDIOJORNALISMO

1º - Juan Marcelo Dos Santos Couto, Gabriel Ferreira Larrubia Folena e Denis Pereira Da Costa - [Focas no Ar: Ansiedade durante voos de avião na pandemia.](#)

2º - Larissa Celano Gagliano Bianco, Amanda Ramos de Faria e Manoela Figueiredo dos Anjos - Focas no Ar: Diabetes.

3º - João Henrique Reis Ribeiro dos Santos, Bruno Sadock Rodrigues do Amaral, Gabriel Lopes Pitella, José Paulo Gonçalves Sobral Silva, Luiz Carlos da Silva Nascimento, Pedro Henrique Lessa Mauro e Victor Alves dos Santos Vieira - Olimpíadas de Tóquio.

#### AUDIOVISUAL

1º - Giulio Furtado Nobrega - [Retorno do turismo no país durante a pandemia do novo coronavírus](#)

2º - Cíntia Almeida Benvindo dos Santos - Deixa ela surfar

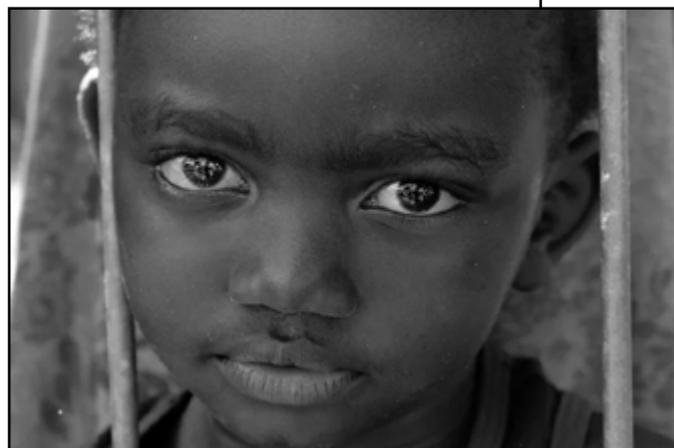
3º - Lucas dos Santos Pires e Raphael Vianna Torres - Coletivo XV

#### FOTOJORNALISMO

1º - Ana Carolina Abreu Amaral

2º - Lorham S do Nascimento

3º - Alexander Santana Sampietro



#### IMPRESSO

1º - Natally Lourenço Valle - [Diversidade omitida](#)

2º - Gabriel Folena - Deus continua falando comigo

3º - Bruno Sadock Rodrigues do Amaral - Controvérsias na identificação facial provocam falhas do Judiciário

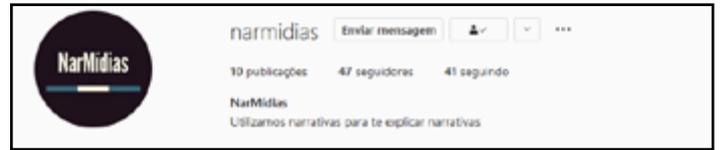
#### JORNALISMO DIGITAL

1º - Bárbara de Souza Cabral - [Do passado ao presente: o movimento negro na imprensa](#)

2º - Daniel de Carvalho - Novelas brasileiras ainda falham na representatividade

3º - Pedro Henrique Pontes Vargas de Amorim - Dia Internacional do Idoso relembra a importância do combate ao Etarismo

# Da sala de aula | Turmas de Narrativas Multimídia lançam perfis no Instagram para discutir os conceitos, as linguagens e os novos rumos do fazer jornalístico



‘Produzir narrativas para falar sobre narrativas jornalísticas.’ Foi sob esse objetivo que as turmas da disciplina Narrativas Multimídias, ministrada pela professora Érica Ribeiro, criaram dois perfis no Instagram, o Talkiando e o Narmídias. A proposta era criar um produto para experimentar linguagens diversas, com produção de conteúdo durante todo o mês de novembro.

O projeto final é uma extensão dos trabalhos de A1, no qual os alunos tiveram de produzir um conteúdo em áudio ou audiovisual sobre conceitos trabalhados na disciplina. De lá, se consolidou a proposta

da criação de um canal para explorar mais o assunto “narrativas” com foco no jornalismo.

Assim, dois perfis foram criados, o Talkiando, pela turma da manhã; e o NarMídias, pela turma da noite. O desafio era produzir conteúdo por um mês, explorando os recursos da plataforma Instagram, com uso de texto, imagem estática, áudio e vídeo aplicados em *stories, lives, reels e feed*.

“Acredito que a organização foi o maior desafio, pois são todos da turma em um único perfil. Cada turma trabalha de uma forma, com calendário de postagens, identifica-

de visual e até mesmo interligando assuntos”, aponta a professora.

Para além da prática, o projeto estimulou a pró-atividade, a responsabilidade e o trabalho em equipe, competências exigidas na profissão. Alessandro Simas fez parte da turma que criou o Narmídias, e espera pôr em prática o que aprendeu. “Acredito que o resultado foi atingido: saber na prática as narrativas multimídias. Pretendo mais para frente aplicar o que foi proposto pela disciplina em meu podcast”, revela o estudante.

Já Maria Clara Gobbi participou do Talkiando, que dividiu a turma para organizar melhor e evitar a

repetição dos temas. “O meu grupo postou o porquê do nome Talkiando, o motivo das cores usadas no perfil, um IGTV sobre os tipos de narrativas multimídias crossmedia e transmedia, a cultura da convergência, e o uso de legendas e das fotos dentro do jornalismo”, enumera.

O projeto serviu não somente para nota, mas também como um espaço fora da sala de aula para reflexão e discussão dos rumos do jornalismo. Todo o conteúdo continua no ar, mesmo com o fim das aulas e pode ser visto pelos perfis [Narmídias](#) e [Talkiando](#) (Luiz Guilherme Reis, 2º período).

## Com trabalhos de excelência, 14ª Jornada Científica acontece online

Durante as últimas semanas do mês de novembro foi realizada a [14ª Jornada Científica](#) com a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso pelos formandos. Mais uma vez, as bancas foram realizadas online, via Microsoft Teams. O evento contou com mais de 25 TCC's e, entre eles, 12 receberam a nota máxima.

De monografias clássicas a grandes reportagens, passando por documentários e podcasts, os trabalhos mostraram não somente uma diversidade de possibilidades como também refletiram o esforço realizado por cada aluno, o tempo dedicado por ele e seu orientador para que o trabalho fosse entregue com excelência.

“Ver um aluno apresentando me traz uma sensação muito gratificante, de dever cumprido, orgulho de ver chegar no mercado profissionais que irão colocar em prática o que a minha geração não conseguiu”, diz a professora Cecília Seabra, que participou da Jornada como orientadora e banca de avaliação.

O momento da apresentação para banca é um momento de troca sobre o trabalho e de novas leituras, que enriquecem o resultado do projeto. “A apresentação é o coroamento de todo o processo e também o início de uma vida profissional, de um novo processo de aprendizado contínuo, este necessário para nos mantermos atualizados no mercado”, afirma Cecília.

Aos que ainda não apresentaram o TCC, a professora aconselha: “Não negligencie o processo, escolha um tema que goste e tenha afinidade porque a etapa da pesquisa deve ser prazerosa e por fim siga o cronograma elaborado em conjunto com seu orientador pois assim dificilmente terá problemas nesta etapa”, conclui a jornalista.

A Jornada Científica é realizada todo fim de semestre, com a participação dos formandos, em apresentações, abertas e públicas, dos Trabalhos de Conclusão de Curso. (Mayara Tavares, 6º período)



‘Deixa ela surfar’, documentário de Cintia Almeida, foi um dos trabalhos nota 10 deste semestre

## VOCÊ NO MERCADO

# EGRESSO | Julia e Jerson são aprovados no mestrado da UERJ e mostram que há alternativas pós-faculdade

Mostrando que entrar no mercado de trabalho não é a única opção a ser seguida depois de formado na faculdade, os egressos de Jornalismo da UVA, Julia Barroso e Jerson Pita, investiram na carreira acadêmica. Com a escolha de fazer mestrado, ambos aplicaram para a UERJ e passaram. No segundo Jota Uva Talk News realizado via Instagram em 17 de novembro, em entrevista para a aluna Mayara Tavares, eles contaram mais sobre o processo realizado e a aprovação.

Jerson se formou em 2017 e, apesar de possuir o desejo de fazer mestrado desde que trabalhou no setor de pós-graduação na UVA, só esse ano conseguiu realizá-lo. Seu pré-projeto apresentado propõe estudar o trabalho dos youtubers que têm como foco o Jornalismo Esportivo.

“A ideia de ser acadêmico, um mestrando, sempre foi muito distante para mim, nunca pensei que eu seria capaz disso, então me sabotava”

Jerson Pita

Apesar de ter ido muito bem nas etapas até a aprovação, durante todo o processo, Jerson precisou lutar contra a auto sabotagem. “A ideia de ser acadêmico, um mestrando, sempre foi muito distante para mim, nunca pensei que eu seria capaz disso, então me sabotava”, contou o jornalista.

Para Julia, formada no início de 2021, o processo foi mais simples. Escolhendo fazer o mestrado logo depois da faculdade por estar com tudo recente na mente, ela tomou essa decisão após suas experiências dentro da UVA com o estágio interno na AgeCom e a monitoria em duas disciplinas. Em seu pré-projeto para a UERJ, a jornalista optou por fazer como se fosse a continuação de seu TCC, ou seja, com a temática de Jornalismo de Dados, explorando áreas a partir da cultura hacker e visão da cybercultura.

Tanto Jerson quanto Julia têm o desejo de dar aula futuramente e, por isso, foram em busca dessa especialização. Contudo, além de passarem no processo de mestrado da UERJ, um dos mais concorridos, também tiveram boas notas na UFF, com chances reais de mais uma aprovação, porém, por questões pessoais e de logística, ambos pretendem cursar na estadual.

Julia acredita que a melhor dica para quem está pensando em fazer um mestrado é tentar. “Se você pretende um dia dar aula e viu o edital aberto, vai fazer. É melhor passar e não ir do que nem tentar”, afirmou Julia.

Perdeu a live? Assista ela completa [aqui](#) (Por Isabela Mello, 3º período)



Foto: Arquivo pessoal



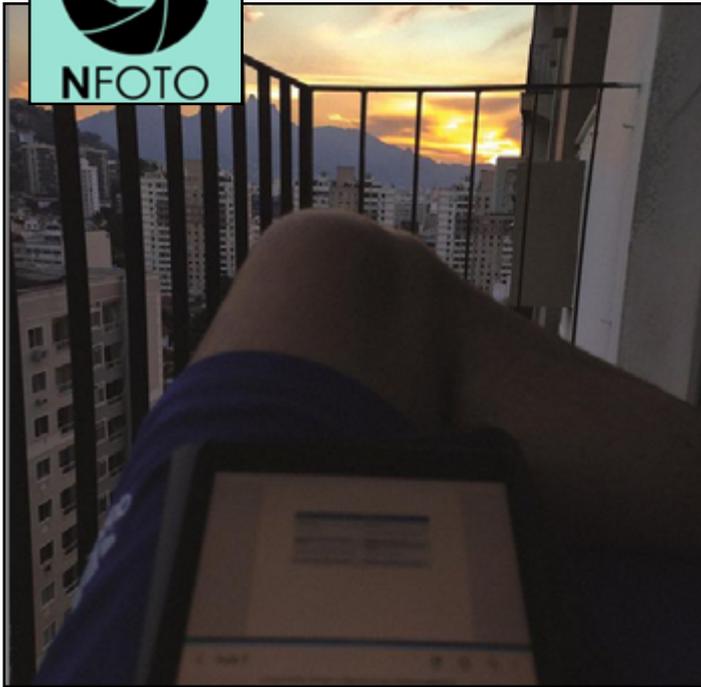
Foto: Arquivo pessoal

### Pós-graduação: Lato Sensu ou Stricto Sensu, o que escolher?

Quando você for escolher qual tipo de pós-graduação cursar, pode acabar se deparando com esses dois termos. A Lato Sensu abrange os cursos de especialização e MBA; já a Stricto Sensu, o mestrado e o doutorado. Para todos eles, você precisa ter a graduação concluída e cada programa determina as formas de ingresso, que pode ou não ter processos seletivos.



ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |  
Alexander Sampietro



A pandemia chegou ao Brasil no primeiro semestre de 2020 e então tivemos que nos adaptar a vida virtual. O NFoto, assim como o mundo inteiro, também se adaptou e nossos integrantes e alunos tiveram que fazer suas tarefas de dentro de suas casas. Portanto, para o último desafio semanal do semestre de 2021, o tema é: Vida de Estudante EAD.

Esta e outras imagens estão no perfil do NFoto no Instagram.

COM A PALAVRA

Duan Corbo

Fundador da *Firma & Co*

“Quanto mais conteúdo relevante e de valor você gera, mais seu público é atraído. Quanto mais ele te escuta, mais engajado ele é”

18 de novembro de 2021, durante uma oficina de podcast realizada pela coordenação de Jornalismo do campus Cabo Frio

LINHA DIRETA COM  
COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

**E-mail:** você pode entrar em contato com a professora Ana Rosado pelo email [ana.tesserolli@uva.br](mailto:ana.tesserolli@uva.br) para tirar dúvidas e fazer agendamento individual.

**Teams:** todas às terças, a coordenadora está na [sala virtual da coordenação](#) para atendimento.

**Whatsapp:** grupo criado para troca de informações sobre o dia a dia do curso de Jornalismo. [Entre!](#)

INDICA



Portal Imprensa traz informações sobre nossa profissão

Quando ainda estamos na graduação - e mesmo depois de formados - buscamos informações sobre o que acontece em nossa profissão. Para reunir as notícias sobre o campo do Jornalismo, em 1987 foi lançada a Revista Imprensa, para “valorizar esta hoje combatida instituição e ser os olhos dos olhos da nação” (editorial da primeira edição). Muito mudou em mais de 30 anos de história e hoje podemos ter acesso às notícias, colunas e análises sobre o mercado de comunicação rapidamente pelo [Portal Imprensa](#). Aproveite as férias e saiba mais sobre a profissão que você escolheu!

Equipe AgeCom:

Lara Alves (estagiária), Bernardo Correa, Bianca Faria, Breno Oseias, Camila Diehl, Isabela Mello, Jean Michel Caldas, Júlia Menezes Serpa, Julia Peres, Larissa Teixeira, Leonardo Carvalho, Luiz Guilherme Couto, Mariana Motta, Mayara Tavares, Mayara Ferreira, Rafaella Domingues, Sabrina Marques, Thiago Chavantes, Vinicius e Corrêa.



O Jota UVA News é um produto da Agência de Comunicação Institucional do curso de Jornalismo da UVA

Contato:  
[agecom@uva.br](mailto:agecom@uva.br)

Tem novidade da AgeCom

Um site novinho para você conhecer melhor o nosso trabalho. Acesse <https://agecomuva.wordpress.com/>

Conheça os outros projetos do curso de Jornalismo

